

E disse que o Vereador Carlos fez bem em lembrar do buraco, pois há mais de um mês está lá. E sobre o lixo aqui em Guadalupe, disse que não tem homem nenhum no mundo que controle. Pois a Prefeitura, não tem o dever de pegar os lixeiros cortando que as pessoas jogam nas ruas. Falou também que no dia 19 (dezenove) de março a Comissão do FUMAG, vai estar aqui para fazer o treinamento. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes. **RESSALVA Nº 01** do Sr. Presidente, Informar ao Plenário que a ausência do Vereador José Fernando Moura Neto, foi por motivo de saúde.

João Batista Sobrinho

Francineth Lima da Costa
 Francisco Martins Neto
 Gilberto Paucalis Guimarães

Wally S. S. vs
 A. F. S. S. S.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Dia 18 (dezoito) dias do mês de março do ano dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Vereador Evandro Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º (primeira) Vice-Presi-

dente, Edivan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice-
Presidente, Alderico Porto Mourinho 2º (segundo) Secre-
tário, Gilberto Gonçalves Guimarães, Domingos Martins
Neto, José Lourenço Mourinho Mota e Wallem Rodrigues
Mourinho. Não compareceu o Vereador Carlos Alberto
Ulizreira da Silva. Expediente, lido e aprovada a
ata da sessão anterior com uma ressalva. Lido
o requerimento de Nº 002/02, de autoria do Vere-
dor Wallem, que cria o Banco do Povo. Fazendo
uso da palavra, o Vereador José Mota justifi-
cou sua ausência na sessão anterior, alegando
motivos de saúde. Em seguida o Sr. Presidente pe-
diu ao Vereador Wallem que fizesse a defesa
de seu requerimento. Com a palavra o vereador
Wallem disse que o Banco do Povo não é menhu-
ma novidade, pois já existe em várias cidades.
E para que esse banco seja criado depende de uma
análise orçamentária da Prefeitura. Pois esse Ban-
co contribuirá para o desenvolvimento sócio econô-
mico do município. E disse que sabe que isso tem
que constar na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária),
mas com o apoio da Câmara e do Executivo, dis-
se que podemos fazer um aditivo. E se a Prefeitura
tirar R\$ 700,00 (setecentos reais) para financiar o po-
vo, servirá para evitar a falência de comerciante,
donos de oficinas e outros que precisam de investi-
mentos para reformar ou ampliar seus negócios. Dis-
se também que em Palmas o índice de inadimplen-
tes junto ao Banco do Povo, é zero. E se criarmos
esse Banco, será uma chance que a Câmara e a Pre-
feitura estará dando ao povo. E que temos que fa-
zer um crédito adicional a LDO, levando em conta
a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Fazendo uso

da palavra, o Vereador José Mota disse que aqui no Piauí a pessoa que faz o empréstimo não pega no dinheiro. Um exemplo é um borracheiro que para comprar alguma máquina ou outra coisa, tem que mandar 3 (três) propostas para que seja aprovado o empréstimo. E disse que isso, amarra a pessoa ao verdadeiro objetivo do empréstimo. Com a palavra, o Vereador Domingos disse que é bom que se pegue a cópia do Projeto de criação do Banco do Povo de uma das cidades onde o mesmo deu certo. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que temes que se estabelecerem percentual para o Banco. E que este projeto tem que ser mais analisado. Com a palavra, o Vereador Wallim disse que o índice de inadimplentes em Guadalupe está grande. Aportado pelo Vereador Gilberto, o mesmo falou que os comerciantes estão muito bem. Com a palavra, o Vereador Wallim disse que não poucos. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Mota disse que não vez o movimento do comércio aqui em Guadalupe. Aportado pelo Vereador Alderico, o mesmo disse que a situação está crítica. Com a palavra, o Vereador Gilberto perguntou ao Vereador José Mota, se o Fabiano veio para cá, porque lá não tinha emprego. Com a palavra, o Vereador Domingos disse que o problema de desemprego acontece em todo lugar, não é só aqui. Aportado pelo Vereador José Mota, o mesmo disse que em Teresina um Vereador entrou com um Requerimento proibindo o Prefeito de contratar empreiteiros e mão de obra de fora. Com a palavra, o Vereador Domingos disse que isso não existe e que é anti constitucional. Com a palavra, o Senhor Presidente colocou em votação o referido Requerimento. O mesmo, foi aprovado por unani-

midade. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em segunda votação o Projeto de Lei N° 001/2001, que dá nome a Praça no Centro de Guadalupe. Com a palavra, o Vereador José Neta disse que vota a favor do Projeto, porque nunca esqueceu do gesto que o Sr. Jorge fez, indo contra toda sua família. Pois no dia da eleição para presidente da Câmara, Ele passou o dia na solteira, e Júlio César só ligando para ele. mesmo assim ele manteve sua palavra. O referido Projeto foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Vereador Wallem perguntou ao Sr. Presidente se haverá sessão na próxima segunda, devido à Semana Santa. Com a palavra, o Vereador Domingos lembrou que amanhã estará aqui na Câmara, a Comissão do PCPR, para falar a respeito da criação do FUMAC, e pediu a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão. Eu, Alderico do Porto Alvarinho, 2º (segundo) Secretário lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

[Handwritten signature]
G. A)

[Handwritten signature]
Waldemar Rodrigues
Secretário
CANTOR ALVARO O. FARIAS

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí
Dos 08 (Oito) dias do mês de abril do ano dois